

# **MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO AMBIENTE: UM RELATO REFLEXIVO SOBRE O PERFIL DO MESTRANDO**

## **PROFESSIONAL MASTER IN HEALTH AND ENVIRONMENTAL SCIENCE: A REFLEXIVE STUDY ABOUT THE MASTER STUDENT**

**Luiza Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>  
Maylta Brandão dos Anjos<sup>2</sup>, Rose Mary Latini<sup>3</sup>, Giselle Rôças<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Programa Stricto Sensu do Centro Universitário Plínio, luiza.oliveira@unipli.com.br

<sup>2</sup> Programa Stricto Sensu do Centro Universitário Plínio Leite, maylta@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Programa Stricto Sensu do Centro Universitário Plínio Leite, rmlatini@uol.com.br

<sup>4</sup>CEFET de Química de Nilópolis, grocas@gmail.com

### **Resumo**

Este trabalho se constitui num relato sobre a organização e estrutura do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, do Centro Universitário Plínio Leite/RJ, a partir da descrição de sua grade curricular e objetivos, além do estudo do público ingressante, realizando uma reflexão da forma de ação para as seleções seguintes. Sendo assim, o mesmo apresenta o Curso de mestrado profissional e analisa o perfil dos mestrandos, tendo como foco as linhas de pesquisa do curso. Esta análise permitiu o entendimento dos cuidados necessários que se deve ter com o processo de seleção, com a finalidade de manter um público que atenda às especificidades do Curso.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Espaço Formal de Ensino; Espaço Não Formal de Ensino; Mestrado Profissional.

### **Abstract**

This study constitutes in a case study on the structure and organization of a Professional Master course in Health and Environmental Science Education from Centro Universitário Plínio Leite/RJ, taking in consideration the description of the discipline structure and objectives, beyond the profile of the incoming students. The results of the evaluations of the chosen criteria will be used as elements to be taken into account for the following students selections. To help in this analyzes, were also presented the research lines of this professional master course. This analysis allowed the understanding of the cares that are necessary with a selections process, taking in consideration the public target profile that will be able to attend the goals of the course.

**Keywords:** Formal Environmental Education; Non-formal Environmental Education; Professional Master Course; Science Education.

### **INTRODUÇÃO**

Nas discussões sobre a pós-graduação no Brasil, o mestrado profissional, regulamentado pela Portaria CAPES 80/1998, entrou na agenda dos debates como item obrigatório. Tendo sido recebido por algumas áreas com certa desconfiança e incerteza é ainda

ignorado por amplos setores da academia. Entretanto, observa-se nos últimos anos uma lenta mudança em relação a esta modalidade de mestrado voltada para a qualificação profissional de um público que não, necessariamente, faz parte da academia (SPAGNOLO, 2005).

Um total de 197 mestrados profissionais foi recomendado pela Capes até março de 2007. Nota-se um maior número de cursos nas áreas de Ciências da Saúde. Para Janine Ribeiro, atual diretor de avaliação da CAPES, “o Mestrado Profissional tem por finalidade o resgate da dívida social, e tem encontrado amplo apoio na grande área de Saúde” (2005, p.13).

O papel do Mestrado Profissional (MP) para o desenvolvimento econômico e social brasileiro é apontado pela CAPES, a partir de necessidades da sociedade atual que requer:

Profissionais cada vez mais qualificados mesmo para setores que não lidam com a docência ou com a pesquisa de ponta; aumento das titulações no País e transferência de conhecimento científico para as empresas ou para o mercado, com vistas a benefícios da sociedade como um todo, setor público e movimentos sociais (JANINE RIBEIRO, 2005, p.8).

Sendo assim, o MP tem por objetivo o aprofundamento da formação científica e profissional, promovendo uma mudança qualitativa na formação de profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho, sem deixar de lado o padrão de qualidade de uma pós-graduação *Stricto Sensu*. Alguns trabalhos vêm sendo publicados na tentativa de entender como esta nova modalidade de *Stricto Sensu* vem se consolidando (GAZZOLA, 2003; CASTRO, 2005; FISCHER, 2005; QUELHAS, FILHO & FRANÇA, 2005), os quais não têm a intenção de desqualificar o mestrado acadêmico ou profissional, mas sim de evidenciar que os dois possuem funções importantes, entretanto diferenciadas. Pires (2002), ao analisar a proposta de Mestrado Profissional da UFMG, destaca que o modelo de formação profissional previsto para essa modalidade de *Stricto Sensu* pressupõe a construção de parcerias bi- ou multilaterais, o que causa uma ruptura com o papel unilateral, historicamente exercido pelos mestrados acadêmicos. Ou seja, a construção de saberes não é mais exclusiva da Academia. A autora defende ainda a idéia de que uma comparação linear de ambas as modalidades de mestrado não é eficiente e não traduzirá de forma adequada os pontos positivos oferecidos por cada uma delas.

Como consequência, esta modalidade de pós-graduação, favorece uma maior interação entre a Academia e os setores público e privado do país. E, neste sentido, um aspecto relevante é em relação ao trabalho de final de curso, que ao contrário do mestrado acadêmico, além da dissertação requer uma proposta de ação na forma de um produto final. Nesta perspectiva, o MP traz consigo um desafio maior, pois além da produção de conhecimento, por meio da pesquisa é preciso apresentar uma proposta de ação que possa ter aplicação direta no campo ao qual ele se insere.

(...) pode-se dizer que a Capes aposta na soma do aspecto prático ao teórico, com ênfase em problemas externos à academia, porém com qualidade avaliada e atestada dentro dos rigores dessa (academia) para garantir programas de relevância para o país, além de sedimentar uma larga ponte de mão dupla entre a comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade, que necessitam de estudos e pesquisas de qualidade, principalmente, aqueles relativos às atividades tecnológicas (SILVEIRA e PINTO, 2005, pp. 39-40).

No caso específico da formação de professores, Moreira (2004) argumenta que muitos dos mestrados acadêmicos não atendem às necessidades dos professores que já estão em sala de aula, em função da demanda de dedicação exclusiva, no caso de concessão de bolsas e, da necessidade de afastamento do local de trabalho. Observa também, que nem sempre a pesquisa desenvolvida está associada à formação profissional, indicando que:

O conhecimento produzido pela academia não teve ainda um impacto significativo no sistema escolar, em particular na sala de aula, o que coloca, de forma evidente, a necessidade de ações que revertam este quadro (p.131).

Neste sentido, sugere a criação de um Mestrado Profissional em ensino, apresentando suas características (MOREIRA, 2004): objetiva o estudo de novas tecnologias e metodologias a serem aplicadas nos espaços de ensino, o currículo, a avaliação e o sistema escolar; constitui-se a partir da demanda de um público originalmente de professores da Educação Básica e do Ensino Superior, tendo caráter, portanto, de qualificação profissional na área docente; é específico para cada área de conhecimento; o currículo dos cursos deve ter de 30% a 50% de sua carga horária total composta por disciplinas específicas da área, formação didático-pedagógica, prática docente orientada; além disso, por ser do tipo profissional, deve produzir um trabalho final de pesquisa aplicada, cuja finalidade é a melhoria do ensino na área específica.

Entretanto, Moreira (2002) sinaliza para o crescimento da área que centraliza as propostas de mestrado em ensino, Ensino de Ciências e Matemática, o que vem se traduzindo numa flexibilidade para a implantação de programas de ensino de ciências para além das propostas tradicionais voltadas para o ensino de Química, Física e Biologia. Um exemplo é a criação do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde da Unifesp/EPM em 2003, que

volta-se para a formação de um mestre que: planeje, implemente e avalie ações educativas inovadoras no seu espaço profissional; produza conhecimento sobre o ensino em Ciências da Saúde, a partir da problematização de suas práticas; esteja apto para a avaliação contínua, crítica e transformadora destas práticas (*apud* MOREIRA, 2004, p. 139).

O Mestrado citado mantém, portanto, a característica principal, tanto da Área de Ensino de Ciências e Matemática quanto do MP, por meio de um objetivo que prevê a análise de ações educativas, voltadas para as Ciências da Saúde, que possa gerar uma proposta de intervenção para esses espaços de ensino.

Atualmente, a Área de Ensino de Ciências e Matemática conta com 58 cursos de pós-graduação, sendo que 26 são do tipo profissional. Dentre esses, quatro são de áreas não tradicionais, prevêem a análise de práticas de ensino em espaços formais (Creche, Escola e Universidade) e não-formais, evidenciando a análise de ações de Educação para a Saúde e para as questões ambientais em espaços tais como hospitais, postos de saúde, empresas, ONGs, entre outros. Ou seja, a área citada começa a expandir-se para além dos seus objetivos iniciais – o estudo de metodologias a serem aplicadas em sala de aula de Química, Física, Biologia e Matemática - constituindo ações de ensino voltadas para instituições que precisam, pelas práticas de seus profissionais, desenvolver processos educacionais não restritos às escolas e universidades, tais como Educação para a Saúde (ES), Educação Ambiental (EA), entre outros.

O Curso de Mestrado Profissional aqui analisado foi recomendado pela CAPES em 2006, quando se realizou a primeira seleção. Visando o não distanciamento dos objetivos do Curso, buscou-se uma reflexão sobre o processo de seleção. Esta análise se constitui no objetivo da pesquisa que foi apresentar a organização e estrutura do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente do Centro Universitário Plínio Leite, na cidade de Niterói - Rio de Janeiro, descrevendo sua grade curricular e os seus objetivos, além do estudo do público ingressante, tendo como foco as sua linha de pesquisa, realizando uma reflexão da forma de ação para as próximas seleções.

## ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS (EC)

### Ênfase e objetivos do curso

O Curso de Mestrado Profissional analisado tem como objetivos: qualificar os profissionais, visando o desenvolvimento de ações em Promoção de Saúde vinculadas ao modelo da Sustentabilidade Ambiental; fomentar o espírito científico, a partir do desenvolvimento da pesquisa e da aplicabilidade da mesma, visando à instrumentalização dos diversos profissionais para atuarem diante das questões de ensino suscitadas em seus locais de inserção; promover pesquisas que gerem produtos a serem aplicados em comunidades e instituições públicas e privadas, difundindo os conhecimentos produzidos pela Universidade.

A ênfase do curso pode ainda ser explicitada pelas linhas de pesquisa, Ensino e Saúde e Ensino e Ambiente, e seus respectivos projetos, a saber:

**Tabela 1: Linhas de Pesquisas e respectivos projetos associados**

Ensino e Saúde		Ensino e Ambiente	
Busca a discussão do ensino das ciências da saúde nos espaços das diferentes instituições, tendo como base os princípios teóricos e práticos da saúde.		Discute as questões do ensino, ambiente e cidadania, ampliando a formação e informação dos profissionais da área ambiental.	
Projetos Associados		Projetos Associados	
<b>Formação dos Professores em Ensino de Ciências da Saúde diante das demandas</b> Capacitação de professores diante de novas demandas sociais, que necessitam de elaboração de práticas que advêm do Ensino de Ciências da Saúde.	<b>Abordagens no Ensino de Ciências da Saúde em espaços não-formais</b> Capacitação de profissionais da área de Saúde no que tange às práticas de ensino, visando a uma melhor adequação destes diante do novo conceito de Saúde, que valoriza a promoção de Qualidade de Vida e da Saúde a partir da Educação para a Saúde.	<b>Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</b> Desenvolvimento de projetos socioambientais, visando à aplicação de técnicas e a proposição de estratégias e soluções para os problemas ambientais abordados nos diferentes espaços de ensino.	<b>Ensino de Ciências Ambientais: as práticas pedagógicas e seus pressupostos</b> Capacitação de multiplicadores em EA, além da discussão sobre os conceitos da transdisciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, competências e o desenvolvimento de projetos pedagógicos.
<b>Metodologia:</b> pesquisa participativa e participante, pesquisa-ação e estudo de caso, visando à atuação do profissional como pesquisador no seu próprio ambiente.			

### Estrutura curricular

O MP analisado estabelece como uma de suas metas a formação de um profissional capaz de investigar continuamente a sua prática profissional. De tal forma, objetivou-se a capacitação desse profissional, a partir de uma estrutura curricular (tabela 2) que cumpre as dimensões e áreas de formação indicadas nos documentos legais.

Assim, a estrutura curricular objetiva que os mestrandos tenham atitudes investigativas para perceber como se produz conhecimento em saúde e ambiente, articulando ensino e pesquisa, compartilhando saberes, abordagens metodológicas e práticas interdisciplinares que irão sustentar uma atuação profissional mais coerente e comprometida com os avanços e qualidade de vida social.

Esta estrutura tem como uma das finalidades utilizar-se de linguagens e tecnologias para discutir conteúdos e estratégias nos âmbitos da elaboração e gestão do ensino, que favoreçam a aprendizagem dos mestrandos e o desenvolvimento de suas pesquisas nas áreas de sobreposição do ensino, saúde e ambiente.

Na estrutura interdisciplinar, proposta para este curso, pretende-se que o aluno seja capaz de dialogar com outras áreas do conhecimento, demonstrando compreender as peculiaridades de suas práticas educativas e profissionais, conhecendo e dominando os conceitos básicos, objeto de sua ação profissional, revitalizando-os continuamente, através da investigação, da análise e da aplicabilidade sobre sua prática.

**Tabela 2 – Quadro de disciplinas identificando o número de créditos (Cr), linha de pesquisa (LP) ao qual está associada e a natureza da disciplina (Nat): obrigatória (O), obrigatória para a linha de pesquisa (OLP) e eletiva (E). Equivalência: 1 crédito = 12 horas.**

Disciplina	Cr	LP	Nat
Metodologia de Pesquisa	4	Ambas	O
Conceitos Fundamentais em Ensino de Ciências	4	Ambas	O
Ensino Cultura e Sociedade em Saúde e Ambiente	4	Ambas	O
Conceitos Fundamentais de Ensino em Saúde	4	Ensino e Saúde	OLP
Fundamentos da Educação Ambiental	4	Ensino e Ambiente	OLP
História da Ciência	4	Ambas	O
Saúde e Responsabilidade Social	4	Ensino e Saúde	OLP
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	4	Ensino e Ambiente	OLP
Tópicos em Ciências da Saúde e do Ambiente	4	Ambas	O
Estágio Supervisionado (teórico)	1	Ambas	O
Estágio Supervisionado (prática)	3	Ambas	O
Eletiva	4	Ambas	E

### Perfil do Mestrando

Atualmente, a 1ª turma após recomendação, pela CAPES, do projeto, possui 35 mestrandos. A tabela 3 apresenta o perfil do aluno do MP analisado, identificando a sua área de formação e atuação profissional.

**Tabela 3 – Perfil do mestrando matriculado.**

Categoria	Características	Valores Percentuais
Idade (anos)	25-30	43
	31-50	44
	> 50	13
Área de Graduação	Ensino	37
	Saúde	46
	Outros	17
Tempo de Formado (anos)	1-10	62
	> 10	38
Área de Pós-Graduação Lato	Ensino	23

Sensu	Saúde	23
	Ambiente	8
	Nenhuma	46
Exercício Profissional	Ensino Básico	20
	Ensino Superior	43
	Ensino Básico e Superior	9
	Não-Formal	28
Local de Atuação	Setor Privado	68
	Setor Público	29
	Terceiro Setor	3

Os dados sobre as idades revelam que o público se encontra, preponderantemente, na faixa de 24 a 49 anos. Este fato pode expressar que, por um lado há uma grande procura dos recém-formados que se encontram engajados no mercado de trabalho e buscam complementar a sua formação com cursos que possam trazer contribuições a sua prática profissional. Por um outro lado, a faixa de alunos entre 31 e 49 anos pode se referir aos que estão no mercado de trabalho há alguns anos, mas devido à impossibilidade do afastamento de suas atividades e da ausência de novas modalidades que tornasse viável o seu aprimoramento acadêmico-profissional, encontraram no Mestrado Profissional o campo mais propício para a sua formação e conseqüente retorno do seu estudo às suas atividades profissionais, expressas assim em melhor qualidade de sua atuação.

Quanto à área de formação observa-se que predomina o profissional da área de saúde. Tal fato pode ser interpretado pela demanda existente no mercado por cursos desta área devido à ampliação do conceito de saúde, deixando de ser restrito somente à área biomédica, estabelecendo assim uma maior conexão com outras áreas do saber.

Analisa-se que a área de ambiente por ser, essencialmente, de cunho interdisciplinar, favorece a formação acadêmica de profissionais oriundos de diferentes áreas. É a área que recebe a maioria dos alunos com formação em ensino, e profissionais da área de Administração e Direito. Estes encontram no MP analisado oportunidade de estudo teórico e prático, acerca da questão socioambiental e socioeducacional, que se aplica ao espaço de trabalho.

Observa-se que a maioria dos alunos, que possui curso de Pós-Graduação Lato Sensu, é da área de Saúde e Ensino. Este dado pode sinalizar que as ofertas de cursos para estas áreas, por estarem historicamente mais consolidadas, são maiores. Relacionado à Saúde, tais cursos de especialização cumprem ao atendimento mais específico do conteúdo biomédico, deixando, ainda, de contemplar a ampliação do conceito de saúde. Em relação à área de ambiente os números indicam que a oferta de cursos nesta área corresponde ao histórico da temática ambiental que amplia sua oferta de cursos mais recentemente.

Quanto ao exercício profissional temos um público que está preponderantemente no Ensino e mais especificamente no Ensino Superior, o que pode ser explicado pelo fato de hoje ser uma exigência das instituições de ensino superior a melhor qualificação do docente em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, atendendo as regulamentações do MEC. Entretanto, a constituição desse público chama atenção para os cuidados pertinentes ao processo de seleção, pois os mestrandos devem realmente estar comprometidos com a análise de sua prática profissional diante das novas demandas sociais, com o objetivo de intervenção.

Um outro fato que chama a atenção é o número de alunos que atuam no ensino básico, o que aponta que os mesmos atualmente buscam uma nova perspectiva que integre à sua prática maior capacidade crítico-reflexiva. E, além disso, esse público está, na maioria das vezes, com excesso de carga horária e atuando em instituições particulares, o que não permite a dedicação

exclusiva exigida pelo Mestrado Acadêmico. O Mestrado Profissional torna-se, assim, uma alternativa e um caminho propício a esse tipo de público, já que deve apresentar “condições de trabalho e carga horária docentes compatíveis com as necessidades do curso, admitindo o regime de dedicação parcial” (BRASIL, 1998).

Em relação ao local de atuação, a maioria está em instituições particulares, que em grande parte é de instituições de ensino, como pode ser comprovado pelo público do MP analisado - docentes do Ensino Superior, em sua maior parte. Essas instituições, tradicionalmente, dedicam-se apenas ao ensino, não priorizam a pesquisa, na sua maioria, não possuem planos de cargos e salários que remunerem de maneira diferenciada os titulados. É nesta década, com as novas exigências do MEC, que ocorre a preocupação em qualificar o corpo docente das IES particulares. Tal fato aumenta a demanda pela pós-graduação *Stricto Sensu*. O aumento considerável do número de IES particulares no cenário educacional brasileiro desde os anos 90, também é um dos fatos da procura pelo curso.

### Projetos de Pesquisa

A distribuição dos mestrandos nos projetos de pesquisa pode ser observada na Tabela 4.

**Tabela 4 – Distribuição dos mestrandos inscritos por projeto de pesquisa (dados referentes a março de 2007).**

<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Projeto de Pesquisa</b>	<b>Mestrandos</b>
Ensino e Saúde	A Formação dos Professores em Ensino de Ciências da Saúde diante das demandas contemporâneas	05
Ensino e Saúde	Abordagens no Ensino de Ciências da Saúde em espaços não-formais de ensino	14
Ensino e Ambiente	Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	10
<i>Ensino e Ambiente</i>	Ensino de Ciências Ambientais: as práticas pedagógicas e seus pressupostos	06

Os projetos implementados favorecem o desenvolvimento de dissertações e pesquisas voltadas para a qualificação de profissionais que atuem em sala de aula ou nos espaços não-formais. Evidenciam a construção de saberes e práticas diante de demandas atuais da sociedade. Esta finalidade atende a uma característica do MP exposta pela CAPES, nas palavras de Janine Ribeiro (2005, p. 15):

No Mestrado Acadêmico, pretende-se pela imersão na pesquisa formar, em longo prazo, um pesquisador. No Mestrado Profissional, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor a suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social (...)

Assim, o Mestrado analisado desenvolve pesquisas em que o profissional pode avaliar a sua própria prática, através das várias metodologias de investigação (pesquisa participativa; participante; pesquisa-ação e estudo de caso) e, a partir daí, gerar propostas de intervenção para os espaços sociais. Uma das perspectivas desse Mestrado é a geração de produtos aplicáveis em diversos segmentos sociais, deslocando a pesquisa do meio acadêmico para outras instituições. Entretanto, essa análise só poderá ser feita quando da defesa das primeiras dissertações e do acompanhamento da aplicabilidade dos produtos delas oriundos.

Nos números da Tabela 3, constata-se que o público do mestrado analisado vem, sobretudo, do espaço formal de ensino, mas está alocado em grande parte, em projetos ligados aos espaços não-formais de ensino (Tabela 4). Por um lado, em alguns casos, isso pode indicar que o referido curso deve rever seus processos de seleção e de orientação. Por outro lado, muitas das pesquisas que estão sendo desenvolvidas em espaços não-formais buscam a construção de

conhecimento sobre a realidade socioambiental do entorno escolar, para a proposição de estratégias e metodologias de ensino a serem aplicadas no espaço formal, que incorporem o ambiente local e a participação da comunidade na identificação de problemas e a busca de soluções. Desta forma, estes projetos vêm estreitando os laços entre escola e comunidade, focando o debate no resgate da cidadania e na produção de materiais que auxiliem o processo de educação para o ambiente e de educação para a saúde. Tal fato abre para uma nova discussão na elaboração das pesquisas e de seus produtos finais.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos requisitos de um MP, o Curso apresenta as condições necessárias com uma estrutura curricular que articula o ensino com a qualificação e aplicação profissional, favorecendo, ainda, a melhor formação diante dos aspectos de Educação para a Saúde e de Educação para o Ambiente.

O Curso analisado vem atendendo à demanda da Área de Ensino de Ciências, pois diante dos dados analisados pôde-se perceber que os alunos ingressantes estão desenvolvendo objetos de estudo voltados para ações de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Notou-se, também, que grande parte desses objetos está atrelada a projetos de pesquisa que têm como cenários espaços não-formais de ensino. Entretanto, o que representa um desenvolvimento para a área citada - ações de ensino de ciências para além da escola, acontecendo em espaços tais como hospitais, postos de saúde, empresas, ONGs, entre outros - pode, especificamente, no curso analisado, representar o comprometimento de um de seus objetivos, que é formar profissionais capazes de analisar sua prática no processo de realização das pesquisas e das intervenções realizadas por estas no próprio cenário de trabalho. Sendo assim, o processo de seleção deve ser revisto, bem como os encaminhamentos durante o processo de orientação.

Mesmo diante dessas conclusões, o desafio ainda é grande, pela interdisciplinaridade e multidisciplinaridade proposta pela ênfase do curso (Ensino-Saúde-Ambiente). Os mestrados trazem as especificidades e as demandas de suas áreas de origem. Sendo assim, aproveitando uma das conclusões de que talvez esteja ocorrendo uma tendência no curso em privilegiar os espaços não-formais, é preciso redefinir o processo de seleção, a partir da análise dessa clientela que por ora começa-se a conhecer, para, assim, redesenhar o perfil do aluno ingressante e do próprio MP, haja vista que isso permitirá uma maior aproximação entre a prática, que o mestrando já desenvolve, e o discurso acadêmico, cumprindo, um dos grandes objetivos desse tipo de formação - a aproximação entre a universidade e outros segmentos sociais, com a perspectiva de reinvenção, não apenas da prática desenvolvida nos diversos setores, mas também da própria prática acadêmica.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL, CAPES. Portaria nº. 080, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 jan. 1999. Seção 1, p. 14. Disponível em [http://www.ufrgs.br/propg/regulam/anexos/port80\\_98.htm](http://www.ufrgs.br/propg/regulam/anexos/port80_98.htm). Acesso em: 30 de março de 2007.
- CASTRO, C. M. A Hora do Mestrado Profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. v. 2, n. 4, p. 16-23, jul. 2005.
- FISCHER, T. Mestrado Profissional como Prática Acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005.

GAZZOLA, A. L. A. Considerações iniciais sobre os conceitos de Mestrado Profissional e de Especialização. Texto apresentado em Reunião dos Reitores de Universidades Federais. Universidade Federal de Minas Gerais, 2003.

JANINE RIBEIRO, R. O Mestrado Profissional na Política Atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, V.2 n.4 p.8-15, jul. 2005.

MOREIRA, M.A. O Mestrado Profissional em Ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. n. 1, p. 131-142, jul. 2004.

\_\_\_\_\_ A Área de Ensino de Ciências e Matemática na CAPES: panorama 2001/2002 e critérios de qualidade. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. 2(1)36-59, 2002.

PIRES, S. O Mestrado Profissional – um Desenvolvimento Conceitual no Contexto da UFMG. Disponível em:

[http://www.pucpr.br/educacao/academico/foprop/documentos/mestrado\\_profissional.pdf](http://www.pucpr.br/educacao/academico/foprop/documentos/mestrado_profissional.pdf). Acesso em: 20 de março de 2007.

QUELHAS, O. L. G.; FILHO, J. R. F.; FRANÇA, S. L. B. O Mestrado Profissional no Contexto do Sistema de Pós-Graduação Brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. v. 2, n. 4, p. 97-104, jul. 2005.

SILVEIRA, V.O. e PINTO, F.C.S. Reflexões necessárias sobre o mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, V.2 n.4 p.38-47, jul. 2005.

SPAGNOLO, F. Editorial. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, V.2 n.4 p.5-7, jul jul. 2005. Disponível em: [www.capes.gov.br/rbpg/portal/conteudo/Editorial\\_n4.pdf](http://www.capes.gov.br/rbpg/portal/conteudo/Editorial_n4.pdf). Acesso em: 30 de março de 2007.